

Juventus vive nova eleição

10-Mai-2019

Em entrevista ao Jornal do Brás, o presidente do Clube Atlético Juventus, Dr Domingos Sanches, informou que a próxima eleição do clube será realizada dia 13 de maio próximo às 19h, com duas chapas, sendo ele, candidato à reeleição (com Leonel vice), e Antonio Luiz Gonzalez e vice Paulinho. Em reunião do Conselho em 12 de maio de 2016, Sanches foi eleito presidente do clube grená. Antonio é o mesmo adversário da eleição de 2016, quando Sanches obteve 106 votos e o opositor, 74 votos e dois votos nulos.

A eleição é decidida pelo Conselho, formado por aproximadamente 175 membros, de acordo com o estatuto do clube.

Dívidas sanadas pelo clube

Entre as realizações como presidente, Sanches lembrou que todas as metas previstas foram atingidas. “Conseguimos fazer um trabalho eficiente, no sentido de controlar as finanças do Juventus. Diminuí a dívida tributária e a dívida bancária”. Quando Sanches iniciou a gestão, em 31 de maio de 2016, o clube tinha uma dívida tributária de R\$ 8.231.761,67. “Não tínhamos certidões negativas desses tributos, acumulados de 2005. Havia inclusive dívidas de 1998”. O clube amortizou R\$ 5.352.050,09 em dívidas tributárias até março de 2019, restando pagar R\$ 4.715.326,20.

Sobre a dívida bancária, ele citou que em relação a contratos de empréstimos no banco, o valor era R\$ 2.767.488,00. Em 30 de abril último, o clube devia R\$ 1.213.209,90. “Temos receitas a receber”, completou Sanches.

A respeito do quadro associativo, o Juventus teve um aumento de sócios. Obteve 3.344 boletos bancários de sócios, no valor total de R\$ 1.278.000,00 de receita. “É uma receita oscilante. Muitos que frequentavam as piscinas no Verão, deixam de pagar depois. Há uma inadimplência de 30%”, explicou o presidente. Para ser sócio, paga-se uma mensalidade de cerca de R\$ 255,00 e um título de aproximadamente, R\$ 3.000, pago em parcelas. E para participar, por exemplo, da piscina térmica, campeonato de futebol ou tênis, paga-se uma taxa separada.

Por que candidato à reeleição?

Sanches quer ser reeleito presidente para manter os pagamentos das dívidas tributárias e, consequentemente, manter as necessárias certidões negativas. “A partir daí, vamos conseguir aprovar os projetos com incentivos fiscais, que vão facilitar a manutenção dos departamentos de Esportes, principalmente os deficitários”.

Ele destacou o importante patrocínio do Grupo São Cristóvão Saúde. Na sede social, houve a revitalização do campo de futebol (foi trocada 2/3 da grama sintética), das piscinas, da pista de cooper e do Salão Boate, lembrou ele. “Reformamos o elevador, que agora é automático. Os jardins estão bem cuidados. Estamos fazendo agora a reforma no ginásio de vôlei, de futsal e futvôlei. Hoje a Javari está linda. Falta arrumar a cobertura e iluminação das quadras de tênis”, completou ele.

Contra tombamento da Javari

O projeto da Arena Multiuso do Juventus (com lojas) ainda está de pé. Um fundo de investimentos e um banco chinês querem financiar a construção, disse Sanches. “Pedi a eles, que aguardassem o resultado da eleição. Se eu for eleito, vou retomar imediatamente este projeto”. Há um

pequeno entrave, o tombamento (parcial) do Estádio da Rua Javari, pelo Conpresp. Sanches é contra esse tombamento. “Já pedi para o jurídico fazer uma contestação. Não tem nada de histórico no Estádio. Se for necessário, faremos um plebiscito na Mooca”, finalizou o presidente do Juventus. Outro objetivo é trazer o Juventus de volta à Série A1, a Primeira Divisão do futebol paulista.

Troféu da Taça de Prata do Campeonato Brasileiro conquistada em 1983